

SINAL/ NACIONAL 084/14  
Brasília, 17 de julho de 2014.

Exmo. Sr.  
Alexandre Tombini  
Presidente do Banco Central do Brasil

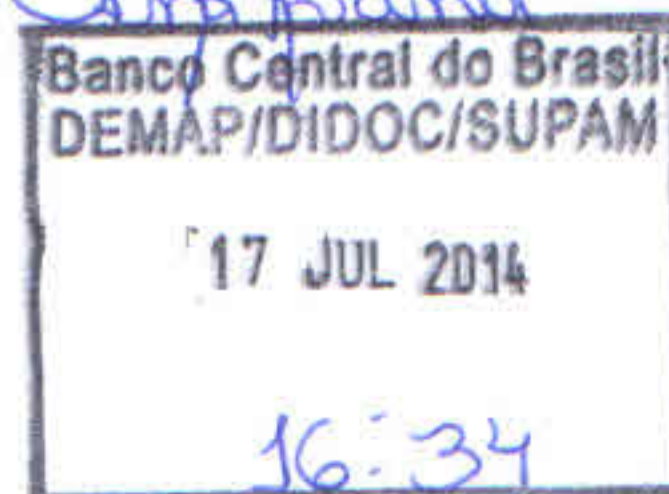
Senhor Presidente,

O Sinal - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central solicita audiência com V.Sa. para voltar a tratar do tema Campanha Negocial 2014 – Pauta de Reivindicações, com especial atenção para a questão salarial dos servidores do BCB, o reajuste dos benefícios pagos pelo governo, o equilíbrio da remuneração entre Procuradores e Analistas, a modernização da carreira de Especialista e a reposição funcional.

A discussão deste tema, que já foi objeto de reunião com representantes da administração do BCB, realizada em 18/02/2014, sem a sua presença, necessita ser retomada. Até o momento, sequer foi instalada a solicitada mesa de negociação com os servidores, o que, a nosso ver, sinaliza um descaso da administração para com as nossas reivindicações.

Os servidores do BCB têm vivido momentos de apreensão e desânimo.

Recente pesquisa realizada pelo Sinal com colegas de São Paulo deixou claro o sentimento de insatisfação, principalmente quanto aos aspectos remuneratórios. As perdas salariais acumuladas desde 2008, tomando-se por base o IPCA, beiram os 30% – 10% somente no governo Dilma! – e o congelamento dos valores pagos a título de diárias, auxílio-refeição e indenização de transporte faz com que os servidores, na maioria das vezes, tenham que usar recursos pessoais para cobrir despesas com a execução de tarefas que exigem o deslocamento para outras praças ou outras instituições.



SINAL/ NACIONAL 084/14  
Brasília, 17 de julho de 2014.

Acrescente-se a esta inadmissível situação o esvaziamento do quadro funcional do BCB, que atua hoje com o menor número de servidores desde 1975, comprometendo a habitual excelência dos trabalhos essenciais que lhe são atribuídos, a ponto de a administração da casa reconhecer que “está diante de uma bomba-relógio” e que “vem racionalizando processos de trabalho e fixando suas metas institucionais de forma compatível com o efetivo de servidores de que dispõe”.

Neste momento de continuada fragilização dos servidores e do próprio Banco Central do Brasil, ninguém pode se omitir, especialmente sua direção, cuja maioria absoluta é composta por servidores de carreira da autarquia.

Nesse sentido, solicitamos agendar, o mais breve possível, esta nova reunião, na qual esperamos contar com a presença concreta de V.Sa., demonstrando, de forma cristalina, o seu real envolvimento na tentativa de solucionar os problemas que afligem a todos, servidores e instituição.

Atenciosamente,

  
Daro Marcos Piffer

Presidente